

A Rede é formada por cinco observatórios, criados pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC); Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas (INNPD); Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop); Laboratório de Estudos da Violência (LEV/UFC) e Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP).



observatorioseguranca.com.br



@redeobservatorios



@rede\_seguranca



@rededeobservatorios

Acesse o relatório completo:



REDE DE  
**OBSERVÁRIOS  
DA SEGURANÇA**

junho a outubro - 2019

## Retratos da Violência

Cinco meses de monitoramento, análises e descobertas

A Rede de Observatórios da Segurança foi criada em maio de 2019 para monitorar diariamente os fenômenos da violência em cinco estados: Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Além dos dados oficiais de cada estado, como homicídios e roubos, a Rede registra fatos violentos que não integram essas estatísticas ou não chegam à polícia, como racismo; intolerância religiosa; homofobia; ataques de grupos criminais; linchamentos; chacinas; operações policiais e abusos de agentes. Também monitoramos, analisamos e produzimos comunicação sobre violências contra mulheres, crianças e adolescentes e sobre o sistema penitenciário e socioeducativo.

Nesses primeiros cinco meses de atividade, de junho a outubro, registramos 4.764 fatos relacionados à segurança pública e à violência, formando um extenso e detalhado banco de dados. Algumas descobertas têm surpreendido: em contraste com os feminicídios, cada vez mais numerosos e mais discutidos, é espantosa a falta de informações sobre casos de racismo. O silêncio sobre as múltiplas formas de violência racial ainda prevalece, mesmo que jovens negros sejam as maiores vítimas da violência letal no país.





Em cinco meses de monitoramento, de junho a outubro de 2019, a Rede de Observatórios da Segurança registrou 4.764 fatos relacionados à segurança pública e à violência nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Veja aqui uma parte dos dados que reunimos.

**AÇÕES POLICIAIS, ABUSOS E VITIMIZAÇÃO DE AGENTES E CORRUPÇÃO POLICIAL SOMARAM 2.658 REGISTROS MONITORADOS PELA REDE, OU 61% DO TOTAL**

